Projeto de Interfaces WEB

Refatoração do Projeto CRUD Aula 14

Introdução

- O objetivo dessa aula é refatorar o projeto Angular CRUD no que diz respeito aos seguintes aspectos:
 - Criação de Módulos
 - Lazy-loading de componentes (novo roteamento)
 - Validação de formulário via HTML
 - Uso de sessionStorage para login
 - Uso de Guardas para previnir acesso a páginas não logadas
 - Segurança no Login (criptografia e tokens)
 - HTTPS no lado do servidor Express

Módulos e Lazy Loading

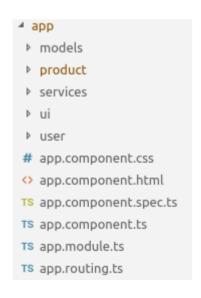
https://malcoded.com/posts/angular-fundamentals-modules/

O que são módulos

- De forma simples, módulos são **classes**, assim como **componentes(components)** e **serviços(services).**
- Você pode pensar em módulos como pacotes que organizam arquivosfonte para um uso específico (por exemplo, um módulo para tratar apenas de componentes da interface gráfica).
- O módulo mais importante (módulo raiz) é o **App-Module**, o qual chama (diretamente ou indiretamente), todos os outros módulos da aplicação.
- O operador @NgModule define todas as propriedades do módulo (bootstrap, exports, declarations, imports, providers).

Criação de módulos

 Módulos servem não apenas para deixar nosso projeto mais organizado, mas também irão auxiliar no lazyloading de componentes.



- Para o nosso projeto, iremos criar os módulos "product", "ui", "user".
 - product componentes (CRUD) relacionados com a entidade "product".
 - user componentes (CRUD) relacionados com a entidade "user".
 - **ui** componentes relacionados à interface gráfica com o usuário
- Para criar um novo módulo:
 - ng g m <nome do módulo>

Criação de módulos

O próximo passo é criar os componentes dentro dos módulos.

- ▲ product
- ▶ edit-product
- ▶ list-product
- ▶ register-product
- TS product.module.ts
- TS product.routing.ts
- services
- ⊿ ui
- ▶ footer
- ▶ menu
- TS ui.module.ts
- user
- ▶ edit-user
- list-user
- ▶ login-user
- ▶ register-user
- TS user.module.ts
- TS user.routing.ts

- Para o módulo product:
 - edit-product;
 - list-product;
 - register-product;
- Para o módulo ui:
 - footer
 - menu
- Para o módulo user:
 - edit-user;
 - list-user;
 - login-user;
 - register-user

Para criar um componente dentro de um módulo:

-ng g c <nome do módulo>/<nome do componente>

- Ao usar módulos, podemos configurar com que nossa aplicação **carregue** apenas os componentes de um determinado módulo por vez.
- Essa é uma característica útil caso estejamos trabalhando com dispositivos de clientes com pouca memória.
- Na verdade, sistema reais podem crescer bastante em quantidade de módulos, sendo enviável carregá-los todos ao mesmo tempo.
- O lazy-loading (carregamente preguiçoso) é possível graças ao uso de módulos em conjunto com arquivos de roteamento (routing).
- Em Angular **não-existe** uma hierarquia de módulos. Todos os módulos são "compilados" em um. No entanto, ao usar **lazy-loading**, módulos são injetados de forma hieráquica.

- Os módulos user e product devem ter os arquivos:
 - user.routing.ts
 - product.routing.ts
- São nesses arquivos que iremos definir as rotas para os componentes (antes faziámos isso, ingenuamente, no app.module.ts).
- Iremos, depois, referenciar esses arquivos no .module de cada módulo:
 - user.module.ts
 - product.module.ts

user.routing.ts (rotas de user)

```
import { GuardService } from './../services/guard.service';
import { EditUserComponent } from './edit-user/edit-user.component';
import { RegisterUserComponent } from './register-user/register-user.component';
import { ListUserComponent } from './list-user/list-user.component';
import { LoginUserComponent } from './login-user/login-user.component';
import { Routes, RouterModule } from "@angular/router";
import { ModuleWithProviders } from '@angular/core';
const routes:Routes = [
  {path:",component:LoginUserComponent},
  {path:'login',component:LoginUserComponent},
  {path:'list',component:ListUserComponent, canActivate: [GuardService]},
  {path:'register',component:RegisterUserComponent},
  {path:'edit/:id',component:EditUserComponent, canActivate: [GuardService]},
export const routing: ModuleWithProviders = RouterModule.forChild(routes);
```

Rotas que antes fazíamos em app.module.ts.

Note que também criamos o **GuardService**, classe que previne o acesso aos componentes ListUser e EditUser. Vamos explicar o **GuarService** mais adiante.

Não cria o serviço raiz de rotas mas cria todas as rotas-filho deste módulo.

product.routing.ts (rotas de product)

```
import { GuardService } from './../services/guard.service';
import { EditProductComponent } from './edit-product/edit-product.component';
import { RegisterProductComponent } from './register-product/register-product.component';
import { ListProductComponent } from './list-product/list-product.component';
import { Routes, RouterModule } from "@angular/router";
import { ModuleWithProviders } from '@angular/core';
const routes:Routes = [
  {path: 'list', component: ListProductComponent, canActivate: [GuardService]},
  {path:'register',component:RegisterProductComponent, canActivate: [GuardService]},
  {path:'edit/:id',component:EditProductComponent, canActivate: [GuardService]},
export const routing: ModuleWithProviders = RouterModule.forChild(routes);
```

Rotas que antes fazíamos em app.module.ts.

Mesma ideia aqui. No entanto, o **GuardService** protege todos os componentes de **product**.

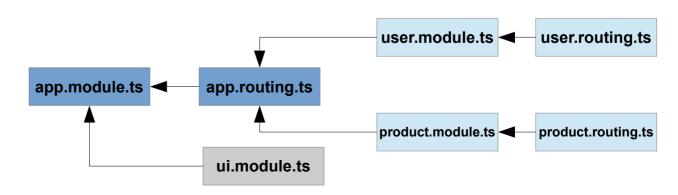
user.module.ts

```
import { NgModule } from '@angular/core';
import { FormsModule} from '@angular/forms'
import { CommonModule } from '@angular/common';
import { RegisterUserComponent } from '../user/register-user/register-user.component';
import { ListUserComponent } from '../user/list-user.component';
import { EditUserComponent } from '../user/edit-user/edit-user.component';
import { LoginUserComponent } from '../user/login-user.component';
import { routing } from './user.routing';
                                           Import do arquivo de rotas, dos slides anteriores (user.routing.ts).
@NgModule({
declarations: [RegisterUserComponent, ListUserComponent, EditUserComponent, LoginUserComponent],
imports: [
  CommonModule,
  FormsModule,
  routing
                                                               Importando o routing no Module.
export class UserModule { }
```

product.module.ts

```
import { NgModule } from '@angular/core';
import { FormsModule} from '@angular/forms'
import { CommonModule } from '@angular/common';
import { Register-productComponent } from './register-product/register-product.component';
import { EditProductComponent } from './edit-product/edit-product.component':
import { ListProductComponent } from './list-product/list-product.component';
import { routing } from './product.routing';
                                                        Import do arquivo de rotas, dos slides anteriores (product.routing.ts).
@NgModule({
 declarations: [RegisterProductComponent, EditProductComponent, ListProductComponent],
imports: [
  CommonModule.
  FormsModule.
  routing
                                                  Importando o routing no Module.
export class ProductModule { }
```

- app models product services ▶ ui user # app.component.css app.component.html TS app.component.spec.ts TS app.component.ts TS app.module.ts TS app.routing.ts
- Devemos ainda criar, no diretório app, o arquivo de roteamento raiz, o app.routing.ts
- app.routing.ts irá importar os módulos-filho:
 - o arquivo user.module.ts, o qual importa o arquivo user.routing.ts
 - o arquivo product.module.ts, o qual importa o arquivo product.routing.ts
 - Por fim, **app.routing.ts**, será importado por app.module.ts, o módulo raiz.



app.routing.ts

```
import { ModuleWithProviders } from '@angular/core';
import { Routes, RouterModule } from '@angular/router';
                                                                           Importando os módulos-filhos, em lazy-loading.
const routes:Routes = [
 //caso não digite nada, leve para user
 { path: ", pathMatch: 'full', redirectTo: 'user' },
  //importando as rotas-filho
  {path:'user',loadChildren:'./user/user.module#UserModule'},
  {path:'product',loadChildren:'./product/product.module#ProductModule'},
  //path errado, leva para user. DEIXAR ESSE PATH SEMPRE POR ÚLTIMO.
                                                                                         Cria o serviço de rota raiz
  {path: '**', redirectTo: 'user'}
                                                                                         e carrega todas as rotas
                                                                                         filho.
export const routing: Module With Providers = Router Module.for Root (routes);
                             Exportando as rotas.
```

app.module.ts

```
import { NgModule } from '@angular/core';
import { AppComponent } from './app.component';
import { HttpClientModule } from '@angular/common/http';
import { BrowserAnimationsModule } from '@angular/platform-browser/animations';
import { ToastrModule } from 'ngx-toastr';
import { routing } from './app.routing';
import { UiModule } from './ui/ui.module';
Variável routing mestre.
```

app.module.ts (cont.)

```
@NgModule({
 declarations: [
  AppComponent
                                            Não há necessidade de importar mais o
 imports: [
                                            BrowserModule pois já estamos importanto o
  BrowserAnimationsModule.
                                            BrowserAnimationsModule
  ToastrModule.forRoot(),
  HttpClientModule,
  //created by this application
                                              importanto a variável routing, criada acima.
  UiModule.
  routing
 providers: [],
 bootstrap: [AppComponent]
export class AppModule { }
```

- Lembre que para chamar as páginas, você deve unir o path do routing raiz com cada path do routing filho, por exemplo:
 - Em app.routing.ts temos o path 'user'
 - Em user.routing.ts temos os path:
 - " (vazio)
 - 'login'
 - 'register'
 - 'list'
 - 'edit/:id'
 - Logo, a página de registro é acessada pela URL "user/register"

- Validar o HTML previne que sejam enviados dados inconsistentes ao Back-End.
- Cada input de entrada tem as suas regras, e ao submeter ao Angular, o mesmo irá checar se todo o formulário está correto (segundo as regras de cada input) antes de enviar.
- A mensagens de erro são mostradas por input fazendo uso de CSS.

```
Note que o formulário é
<form (ngSubmit)="onSubmit(registerForm)" #registerForm="ngForm">
                                                                      representado por uma
 <div class="form-group">
                                                                   variável (#registerForm="ngForm")
  <label for="login">Login</label>
                                                                      e o método passa
  <input type="text" class="form-control" name="login" id="login"</pre>
                                                                      o formulário onSubmit(registerForm)
  [(ngModel)]="user.login"
                                                                      como parâmetro
  #login="ngModel" required
                                                                      para o componente.
  [ngClass]="{ 'is-invalid': registerForm.submitted && login.invalid }">
  <div *nglf="login.invalid && registerForm.submitted" class="text-danger mt-1">
    <div *nglf="login.errors['required']">Login is required.</div>
  </div>
 </div>
```

Exemplo básico. Vamos quebrar nos slides seguintes para entender melhor!

```
<form (ngSubmit)="onSubmit(registerForm)" #registerForm="ngForm">
 <div class="form-group">
  <label for="login">Login</label>
  <input type="text" class="form-control" name="login" id="login"</pre>
  [(ngModel)]="user.login"
                                                                      Objeto user do componente.
  #login="ngModel" required
  [ngClass]="{ 'is-invalid': registerForm.submitted && login.invalid }">
  <div *nglf="login.invalid && registerForm.submitted" class="text-danger mt-1">
    <div *nglf="login.errors['required']">Login is required.</div>
  </div>
 </div>
               Até o momento, o input está sem nenhuma validação. Ele apenas
```

reflitam no componente e vice-versa

faz um 2-way data biding ([(ngModel)]="user.login") para que seus dados

```
<form (ngSubmit)="onSubmit(registerForm)" #registerForm="ngForm">
 <div class="form-group">
  <label for="login">Login</label>
  <input type="text" class="form-control" name="login" id="login"</pre>
  [(ngModel)]="user.login"
  #login="ngModel" required
  [ngClass]="{ 'is-invalid': registerForm.submitted && login.invalid }">
  <div *nglf="login.invalid && registerForm.submitted" class="text-danger mt-1">
     <div *nglf="login.errors['required']">Login is required.</div>
  </div>
 </div>
```

Caso o formulário tenha sido submetido **E** o login seja inválido (registerForm.submitted && login.invalid), o ngClass irá disparar o CSS is-invalid o qual modificará a aparência do input!

O próximo passo é criar uma variável de referência (#login="ngModel) a qual será usada para testar se o input está inválido. No caso, a única regra é que ele é obrigatório (required).

A primeira div irá testar a se o login é inválido e se o formulário já foi submetido ao menos 1 vez (escolha do desenvolvedor) Sendo *nglf um irá aparecer apenas se for login.invalid && registerForm.submitted verdade.

A div mais interna depende da div externa anterior. Ela irá especificar qual erro realmente aconteceu. Como temos apenas um tipo de erro para o login, então só iremos testar ele (*nglf="login.errors['required']"). Qual seria um outro tipo de regra interessante para o login, a nível de interface?

- O componente register-user.component.ts
 - Ao clicar em enviar, o método onSubmit deste componente será chamado, recebendo como parâmetro o formulário inteiro:

```
onSubmit(registerForm:NgForm){
   if(registerForm.invalid){
     this.toasty.error("All fields are required.");
     return;
   }
   this.userService.register(this.user).subscribe(
...
```

Caso algum das regras do formulário esteja com problema (registerForm.invalid), ele não será submetido (return).

• A mesma ideia serve para outros inputs:

```
<div class="form-group">
  <label for="email">E-mail</label>
  <input type="text" class="form-control" name="email" id="email"
  [(ngModel)]="user.email"
  #email="ngModel" required email
  [ngClass]="{ 'is-invalid': registerForm.submitted && email.invalid }">
  <div *ngIf="email.invalid && registerForm.submitted" class="text-danger mt-1" >
        <div *ngIf="email.errors['required']">E-mail is required.</div>
        <div *ngIf="email.errors['email']">Must be a valid e-mail address.</div>
        </div>
    </div>
```

Esse é o parâmetro HTML que dita as regras de um e-mail bem formado. Não confunda com o nome da variável #email.

Nesse caso, temos dois tipos de erro: o e-mail é obrigatório (required) e tem um formato (xxx@yyy.com). O formato é especificado pelo parâmetro do próprio HTML (email), não sendo necessário criar nenhum pattern.

um último caso:

Quais são a regras desse caso? O que tornaria um password válido?

Login, Validação no Servidor, Criptografia e Token (LVSCT)

LVSCT - Angular

• O login-user.component.ts envia o login e senha digitados no input para um serviço específico, o AuthUserService:

```
onSubmit(registerForm:NgForm){
    if(registerForm.invalid){
        this.toasty.error("All fields are required.");
        return;
    }

    this.authUser.login(this.user.login,this.user.password);
}

Método login do serviço.
```

LVSCT - Angular

AuthUserService: por enquanto, vamos nos concentrar apenas no método login:

```
chama o endpoint do back-end, passado
login(login:string, password:string){
                                                 um objeto json via post.
  this.userService.login(login,password)
  .subscribe(
   (res:User)=>{ —— ➤ Caso o login tenha obtido sucesso, um res!=null é enviado ao cliente.
    if(res!=null){
      sessionStorage.setItem("user login", JSON.stringify(res));
      localStorage.setItem("access token",res.token);
                                                                Salva o usuário logado em
      this.userBehaviorSubject.next(res);
                                                                sessão e o token vindo do
     this.router.navigate(["user/list"]);
                                                                servidor em um cookie.
    }else{
      this.toasty.error("Invalid user or/and password!")
                                                               Veremos adiante!
                         Redireciona pra página de listagem.
```

LVSCT - Angular

userService (comunicação com o back-end)

```
Chamado pelo serviço do slide anterior.

login(login:string,password:string){
    let inputLogin = {"login":login,"password":password}
    return this.httpClient.post<User>(`${this.loginUrl}/`,inputLogin); //mongo
}

register(user:User):Observable<User>{
    //return this.httpClient.post<User>(this.url,user); // json-server
    return this.httpClient.post<User>(`${this.loginUrl}/register`,user); //express
}
```

Dois serviços que não necessitam de credenciais com o servidor.

Resumindo o lado Angular

- 1) Usuário preenche login e senha e clica em submeter (loginuser.component.html);
- 2) O HTML chama o método **onSubmit**, de login-user.component.ts;
- 3) on Submit, através da variável **authUser** (serviço de autenticação), chama o método login de **AuthUserService**, passando login e senha como parâmetros.
- **4) AuthUserService**, em seu método login, se inscreve (.subscribe) no método login de **userService**, da classe **UserService** (serviço responsável em se comunicar com o endpoint Express).
- 5)O método login de **userService** envia um objeto Json via post para o endpoint Express responsável em checar login e senha.
- 6) Vamos agora ao lado **Express**...

LVSCT - Express

```
Arquivo login.routes.js (recebe requisições do Angular)
var loginService = require('../services/login.service.mongo');
var express = require('express');
var router = express.Router();
                                                            recebe a requisição com
                                                            login e senha.
router.post('/', function (reg, res, next) {
   loginService.login(req, res);
});
                                                            recebe na requisição um
router.post('/register', function (reg, res, next) {
                                                            usuário inteiro para salvar
   loginService.register(req, res);
                                                            no banco.
});
module.exports = router;
```

LVSCT - Express

login.service.mongo.js

```
static register(req,res){
    let rcvUser = req.body;
    rcvUser.password = bcrypt.hashSync(rcvUser.password, 10)
    UserModel.create(rcvUser).then(
        (user)=>{
            res.status(201).json(user);
        }
    ).catch(
        (error)=>{
            res.status(500).json(error);
        }
    );
}
```

O método hashSync criptografa a senha do usuário ANTES de guardá-la no banco.

login.service.mongo.js

LVSCT - Express

```
static login(reg,res){
                                                       Procura o usuário com login enviado pelo
  let loginForm = req.body;
                                                       formulário.
  UserModel.findOne({'login':loginForm.login})
  .then(
    (user)=>{
       if(bcrypt.compareSync(loginForm.password,user.password)){
         //LOGIN ENCONTRADO E PASS BATEM (CRIAR TOKEN)
         let token = jwt.sign({user: user}, 'secret');
         res.status(201).json({
                                                            Compara o password passado pelo
            'firstName':user.firstName.
                                                            form com o password criptografado
            'lastName': user.lastName.
                                                            do banco.
            'login':user.login,
            'token':token
         });
       }else{
                                                                 Cria um token a ser enviado ao cliente
         //LOGIN ENCONTRADO MAS PASS NÃO BATE
                                                                 Apenas requisições com o token poderão
         res.status(201).json(null);
                                                                 acessar certos endpoints.
```

LVSCT - Express

login.service.mongo.js

LVSCT – Express - Apêndice



- Uma pequena pausa na aplicação para explicar criptografia e tokens no Node.
- Os textos a seguir foram cedidos pelo professor Vitor Farias.



Autenticação via Tokens

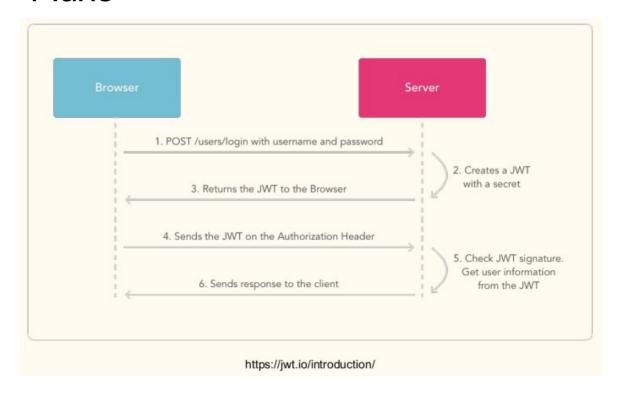
- Token serve para identificar uma aplicação
- Ao fazer o login, o servidor retorna um token para o cliente
 - © Esse token contém um identificador da sessão, data de validade do token, id do usuário ...
- Sempre que formos acessar algum recurso no servidor, temos que passar também o token para mostrar que estamos logados
 - A partir do token, o servidor consegue saber qual é o usuário logado



- Json Web Token (JWT)
 - Padrão (RFC 7165)
 - Criação e transmissão segura de objetos JSON via token
- Um JWT é divido em 3 partes
 - Header informações como algoritmo de criptografia
 - Payload
 - Signature informações para validar token
- No payload, é possível armazenar qualquer objeto, inclusive dados do usuário
- npm install --save jsonwebtoken



• JWT - Fluxo





Criar token

- Função jwt.sign(payload, secretOrPrivateKey)
- payload é os dados que vão ser embutidos no token (no nosso caso, o user)
- secretOrPrivateKey é a chave/senha privada que só o servidor pode conhecer (uma string sua)
- Retorna token

Validar token

- Função jwt.verify(token, secretOrPublicKey)
- token a ser validado
- secretOrPublicKey é a chave que foi usada para criar o token (uma string sua)
- Retorna true se token é válido ou false, caso contrário (na verdade, retorna o token decodificado e validado)

Decodificar token

- Função jwt.decode(token)
- Recebe token a ser decodificado
- Retorna objeto representando payload
- obs: não valida token!

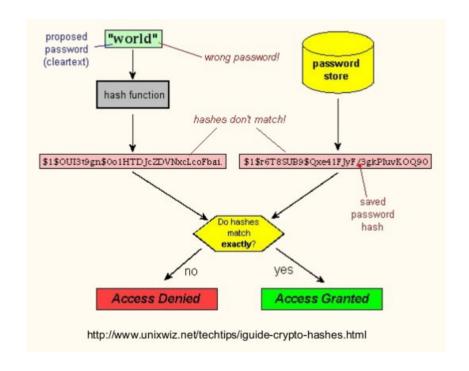


Funções Hash (CRIPTOGRAFIA)

- Hash é um função que recebe dados de tamanho variável e retorna um dado de tamanho fixo
 - Esse retorno é uma cadeia de caracteres que chamamos de assinatura hash
- Propriedade importante das funções hash
 - A partir da assinatura, não é possível obter o dado original
 - Ao produzir a assinatura, se perde informação
- Assim, n\u00e3o guardaremos a senha em banco
 - Guardamos apenas a assinatura hash da senha
- Desse modo, mesmo que um invasor tenha posse das assinaturas hash, não é possível obter a senha original.



Fluxo





- Criptografia
- BCrypt no Node
 - Usaremos o BCrypt para hashear nossas senhas
 - Instalação:
 - npm install --save bcrypt



Como usar

- Para criar hash
- Função bcrypt.hashSync(data, salt)
- data é o dado a ser hasheado
- salt representa um inteiro usado para criar uma string que será concatenada com o dado (valor 10, por exemplo)
- Retorna Hash

Para comparar dois hashes

- Função bcrypt.compareSync(hash1, hash2)
- Retorna true caso sejam iguais ou false, caso contrário

LVSCT - Conclusão...

- Até o momento, temos o seguinte fluxo na ação de login:
 - Do lado do cliente:
 - Usuário preenche "login" e "senha";
 - O serviço de autenticação se comunica com o endpoint, passando o login se senha.
 - Do lado do servidor:
 - Servidor recebe login e senha.
 - Pesquisa em banco (usando o mongoose) por um usuário com o login passado.
 - Caso exista, compara sua senha criptograda com a senha passada pelo cliente.
 - Caso a senha esteja ok, retorna sucesso para o cliente com um objeto Json contendo alguns dados do cliente e o token gerado.
 - Voltando ao cliente:
 - Se tudo deu certo, o cliente recebe um objeto Json contendo o **token** gerado pelo servidor.
 - Cliente armazena usuário logado na sessão e o token em um cookie (não é obrigatório seguir esse procedimento!).

LVSCT - Conclusão...

Perguntas:

- Como o cliente envia, em suas requisições, o token novamente para o servidor para que o mesmo teste sua validade?
- Como o servidor testa a validade do token enviado, validando assim a requisição do cliente?

LVSCT – Token no cliente

- Como, no Angular, a cada requisição, eu devo enviar o token que eu recebi no login com sucesso, para o servidor Express?
- Do lado do cliente, toda requisição tem um cabeçalho (header). Uma abordadem interessante é "embutir" o token no cabeçalho da requisição quando for pedir algo ao servidor.
- Mas...como colocar o token no cabeçalho de cada requisição?
 - Uma forma é fazer "no braço", colocando de uma a uma
 - Outra forma é "interceptar" toda requisição e automaticamente colocar o token no cabeçalho.
 - Para essa abordagem iremos criar um novo serviço: auth-interceptor.service.ts

LVSCT – Token no cliente

```
import { Injectable } from '@angular/core';
import { HttpEvent, HttpHandler, HttpInterceptor, HttpRequest } from '@angular/common/http';
import { Observable } from 'rxis';
@Injectable({
                                                                               auth-interceptor.service.ts
  providedIn: 'root'
export class AuthInterceptor implements HttpInterceptor {
  intercept(reg: HttpRequest<any>, next: HttpHandler): Observable<HttpEvent<any>> {
    const token = localStorage.getItem("access token");
                                                       PEGANDO O TOKEN localStorage.getItem("access token")
    if (!token) {
                                                       QUE EU ARMAZENEI
      return next.handle(reg);
                                                       EM QUANDO FIZ O LOGIN COM SUCESSO.
    const req1 = req.clone({
                                                            Colocando o token dentro da requisição (header)
      headers: req.headers.set('Authorization', token),
    });
    return next.handle(req1);
```

LVSCT – Token no cliente

• Em app.module, carregue o serviço:

```
@NgModule({
 declarations: [
  AppComponent
                                                   classe criada em auth-interceptor.service.ts
 imports: [
  BrowserAnimationsModule.
  ToastrModule.forRoot(),
  HttpClientModule.
  //created by this application
  UiModule.
  routing
 providers: [{ provide: HTTP_INTERCEPTORS, useClass: AuthInterceptor, multi: true }],
 bootstrap: [AppComponent]
```

Pronto! Toda requisição vai ser interceptada antes de ser enviado ao Express. Logo, em seu cabeçalho, será embutido o "token".

LVSCT – Token no servidor

- E no servidor, como pegar o token passado pro cliente no login e testá-lo em outras requisições (por exemplo, listar usuários)?
- Cada requisição pode ser interceptada ou, pode-se colocar o teste em cada endpoint que necessite ser testado quanto ao token (infelizmente a primeira opção não terminou como esperado, vamos ficar com a segunda :)).
- Inicialmente, vamos criar uma função de autenticação do lado do servidor (Express):
 - auth-service.js

LVSCT – Token no servidor

auth-service.js

```
var jwt = require('jsonwebtoken');
module.exports.check = function (token, res) {
  if(token==null || token==undefined){
     res.status(401).json({
        title: 'Not Authenticated'
     })
     return false;
  if (!jwt.verify(token, 'secret')) {
     res.status(401).json({
        title: 'Not Authenticated'
     });
     return false:
  }return true;
```

Caso não venha nenhum token, o cliente não está autorizado.

Caso venha algum token, ele é verificado junto a a chave que o criou ('secret'). Se não bater, o cliente não é autorizado.

Essa chave DEVE ser a mesma quando o login obteve sucesso. Veja o método login novamente de **login.service.mongo.js**!

LVSCT – Token no servidor

- Mas como chamar a função?
 - para cada endpoint, teste o toke vindo no header do request!
 Só não faça isso para o login e para o register. Exemplo:

```
static list(req,res){
    if(!auth.check(req.headers.authorization,res)) return;
    UserModel.find().then(
        (users)=>{
        res.status(201).json(users);
    }
    ).catch(
        (error)=>{
        res.status(500).json(error);
    }
    );
    Faça esse procedimento para TODO serviço que você queria autenticar.
```

Gerenciando o usuário logado no Angular (Serviço de Guarda)

- Como previnir que usuário não logados acessem páginas que eles não tem permissão?
- A ideia é interceptar algumas requisições no Angular para impedir, por exemplo, que um usuário não logado possa acessar a página de listagem de produtos.
- Caso isso aconteça, o Angular deve redirecionar o usuário para a tela de login.
- No entanto, antes devemos voltar novamente para o código do serviço AuthUserService, do arquivo auth-user.service.ts

auth-user.service.ts

```
import { User } from '../models/user.model';
import { UserService } from './user.service';
import { Router } from '@angular/router';
import { Injectable } from '@angular/core';
import { BehaviorSubject, Observable } from 'rxis';
import { ToastrService } from 'ngx-toastr';
@Injectable({
 providedIn: 'root'
export class AuthUserService {
 private userBehaviorSubject: BehaviorSubject<User>;
 public userObservable: Observable<User>;
 constructor(private router:Router,
        private userService: UserService,
        private toastv:ToastrService) {
  this.userBehaviorSubject = new BehaviorSubject<User>(JSON.parse(
   sessionStorage.getItem("user login")
  this.userObservable = this.userBehaviorSubject.asObservable();
```

Esses dois objetos permitem criar um observável para o usuário, ou seja, toda vez que objeto User for modificado (login e logout), quem estiver inscrito, será notificado. Isso é interessante para uma interface gráfica como por exemplo, o Navbar só ser mostrado caso exista um usuário logado.

UserBehaviour é iniciado vazio aqui etransformado em um observável logo depois.

```
login(login:string, password:string){
 this.userService.login(login,password)
 .subscribe(
  (res:User)=>{
   if(res!=null){
    sessionStorage.setItem("user login", JSON.stringify(res));
    localStorage.setItem("access token",res.token);
    this.userBehaviorSubject.next(res);
    this.router.navigate(["user/list"]);
   }else{
    this.toastv.error("Invalid user or/and password!")
logout(){
 sessionStorage.removeItem("user login");
 localStorage.removeItem("access token");
 this.userBehaviorSubject.next(null);
 this.router.navigate([""]);
getLoggedUser():User{
let lu = JSON.parse(sessionStorage.getItem("user login"));
 return lu;
```

O valor de userbehaviour (next) é modificado. Quem estiver inscrito em seu observável ser notificado.

- Existem dois tipos de "códigos", interessados em um usuário logado:
 - Passivo: se inscreve no observável e só quer ser notificado quando o usuário for modificado (login e logout). Deve se inscrever no observável de usuário (userobservable).
 - Ativo: deseja saber quem é o usuário logado para tomar uma ação. Esse código "corre atrás" e não "fica esperando". Deve chamar o método getLoggedUser.

Angular – Login - Passivo

- Problema: queremos mostrar o navbar APENAS quando um usuário estiver logado.
- Obviamente n\u00e3o iremos escrever um c\u00f3digo que fica checando em um la\u00e7o se tem algu\u00e9m logado (busy-wait).
- A solução é se inscrever no observável e, quando o usuário for modificado (logar-se), tomar alguma ação.
- Vejamos, no módulo **ui,** o arquivo **menu.component.ts** (próximo slide)

Angular – Login - Passivo

```
export class MenuComponent implements OnInit{
 user:User = null;
 constructor(private authUserService:AuthUserService){}
 ngOnInit(): void {
  this.authUserService.userObservable.subscribe(
   (res:User)=>{
    this.user = res:
 logout(){
  this.user = null;
  this.authUserService.logout();
```

O componente se inscreve no observável, tornando-se **observador** do estado de User. Quando um User é modificado, a variável local recebe esse valor this.user = res;, alertando então o seu HTML.

Angular – Login - Passivo

- O HTML do navbar, menu.component.html
 - Note que o navbar só será renderizado caso existe um user:
 - <nav class="navbar navbar-expand navbar-dark bg-dark"*nglf="user">

Angular – Login - Ativo

- Problema: queremos que apenas certas páginas sejam acessíveis para usuários logados. Sendo assim, toda vez que um cliente clicar em um link, o nosso código deve "ir atrás" para saber se tem alguém logado, ou seja, ele é ativo.
- Para fazer isso, ele deve acessar o método getLoggedUser, do serviço de autenticação.
- No entanto, seria interessante interceptar o clique numa rota (link) com uma espécie de **Guarda.** Essa guarda seria uma classe especializada em verificar se existe um usuário logado ou não.
- Caso exista, a Guarda deixa o cliente continuar com a requisição.
 Caso contrário, volta pra tela de login.

Angular – Login - Ativo

guard.service.ts

```
export class GuardService implements CanActivate {
 constructor(private authService: AuthUserService,
  private router: Router) { }
 canActivate(route: ActivatedRouteSnapshot, state:
RouterStateSnapshot) {
  if (this.authService.getLoggedUser()) {
   return true:
  this.router.navigate([""]);
                                           Verifica se existe alguém logado.
  return false:
```

Angular – Login - Ativo

 Interceptar as rotas com a guarda (exemplo nas rotas de user):

HTTPS no lado do Servidor Express

HTTPS

- Para tornar a conexão com o servidor Express segura, nos precisamos usar o HTTPS. Devemos seguir os seguintes passos:
 - Criar uma chave e um certificado
 - Colocar a chave e o certificado em uma pasta do servidor (vamos colocar na pasta raiz)
 - Criar o servidor https, referenciando o certificado e a chave
 - Modificar os serviços do cliente para que agora ele acesse a URL "https://..."

Chave e Certificado

- No ubuntu, faça o seguinte comando:
 - openssl req -nodes -new -x509 -keyout server.key -out server.cert
- No Windows, você deve instalar o openssl. Vá em https://wiki.openssl.org/index.php/Binaries e baixe o "Pre-compiled Win32/64 libraries ...". Depois de instalado, você pode abrir um terminal de comando (cmd) e digitar o mesmo comando do Ubuntu acima.
- Os arquivos gerado são:
 - server.key
 - server.cert
- Coloque esses arquivos na pasta raiz do nosso servidor express.

Configurando o servidor:

Em app.js

```
fs para ler os arquivos de chave
                                             e certificado. Comente a criação do http.
//var http = require('http');
var fs = require('fs')
var https = require('https')
//var server = http.createServer(app);
                                                Lendo os arquivos e criando o servidor
var server = https.createServer({
                                                   https.
 key: fs.readFileSync('server.key'),
 cert: fs.readFileSync('server.cert')
}, app)
```

No Angular...

 Mude o user.service.ts e product.service.ts para acessar o protocolo https:

```
export class UserService {
  url:string = "https://localhost:3000/user";
  loginUrl:string = "https://localhost:3000/login";
  export class ProductService {
    url:string = "https://localhost:3000/product";
```

Usando Proxy no Angular e Middleware no Express

(https://medium.com/@gigioSouza/resolvendo-o-problema-do-cors-com-angular-2-e-o-angular-cli-7f7cb7aab3c2)

- Na nossa aplicação até o momento, temos um problema grave:
 - cada requisição feita pelo Angular é duplicada!
 - Isso ocorre por questões de segurança do navegador, que faz antes uma requisição ao Express para saber se tem permissão e depois faz a requisição pedindo os dados.
 - Para resolver esse problema, devemos implementar um Proxy do lado do Angular.

• No nível da raiz do projeto (mesma nível do arquivo package.json), crie o arquivo **proxy.config.js**.

```
PROJETO-MONGO
▶ data
₱ e2e
▶ node modules
P SEC
.editorconfia
.gitignore
{} angular.json
{} package-lock.json
{} package.json
JS proxy.config.is
(i) README.md
{} tsconfig.ison
{} tslint.json
```

```
const proxy = [
    {
      context: '/api',
      target: 'https://localhost:3000',
      pathRewrite: {'^/api' : "},
      secure: false
    }
];
module.exports = proxy;
```

 Modifique o package para que ele carregue o arquivo de proxy:

- Agora você deve iniciar sua aplicação Angular com:
 - npm start

 O último passo é modificar as URLs dos serviços para que elas apontem para o proxy configurado:

```
export class UserService {
    url:string = "http://localhost:4200/api/user";
    loginUrl:string = "http://localhost:4200/api/login";

    export class ProductService {
        url:string = "http://localhost:4200/api/product";
```

- Na nossa versão antiga, tinhamos que, para CADA rota, verificar o token manualmente.
- Agora, iremos modificar o servidor express para que ele faça isso de forma mais automática, em um canto só (no app.js)

 Primeiro, apague (ou comente), as chamadas da função check em cada arquivo de serviço do express (product.service.mongo.js e user.service.mongo.js).

```
class UserService{
                                                    static list(reg.res){
class ProductService{
                                                        //if(!auth.check(req.headers.authorization,res)) return;
                                                        UserModel, find().then(
   static register(reg,res){
                                                            (users)=>{
        //if(!auth.check(reg.headers.authorizat
                                                                res.status(201).json(users);
        ProductModel.create(req.body).then(
            (prd)=>{
                                                        ).catch(
                res.status(201).json(prd);
                                                            (error)=>{
                                                                res.status(500).json(error);
        ).catch(
            (error)=>{
                res.status(500).json(error);
                                                    static update(reg, res){
                                                        //if(!auth.check(reg.headers.authorization,res)) return;
                                                        UserModel.findByIdAndUpdate(req.params.id, req.body, {'new':true}).then(
   static list(req,res){
        //if(!auth.check(req.headers.authorization,res)) return:
```

Modifique a função check, no arquivo auth.service.js

```
var jwt = require('jsonwebtoken');

module.exports.check = function(token, res, next){
   if(!token) return res.status(401).json({message: 'Token not provided.'});
   jwt.verify(token, 'secret', (err,decoded)=>{
      if(err) return res.status(500).json({message: 'Failed to authenticate token.'});
      next();
   });
}
```

Modifique o app.js:

```
const auth = require('./services/auth.service');
app.use('/login', login);
app.use('/user',
  (req, res, next) => {
    auth.check(req.headers.authorization,res,next);
  users);
app.use('/product',
  (req, res, next) => {
    auth.check(req.headers.authorization,res,next);
  products);
```

Não é necessário checar o token!